

Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 29, julho de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 29 de 2024 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 29 de 2024 (31/12/2023 a 20/07/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 29, foram notificados 310.144 casos suspeitos de dengue, dos quais 279.242 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,8% são residentes no DF (n=273.060). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (5.791 casos), MG (111 casos), SP (69 casos) e BA (35 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 1.060,8 no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 23.523 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada.

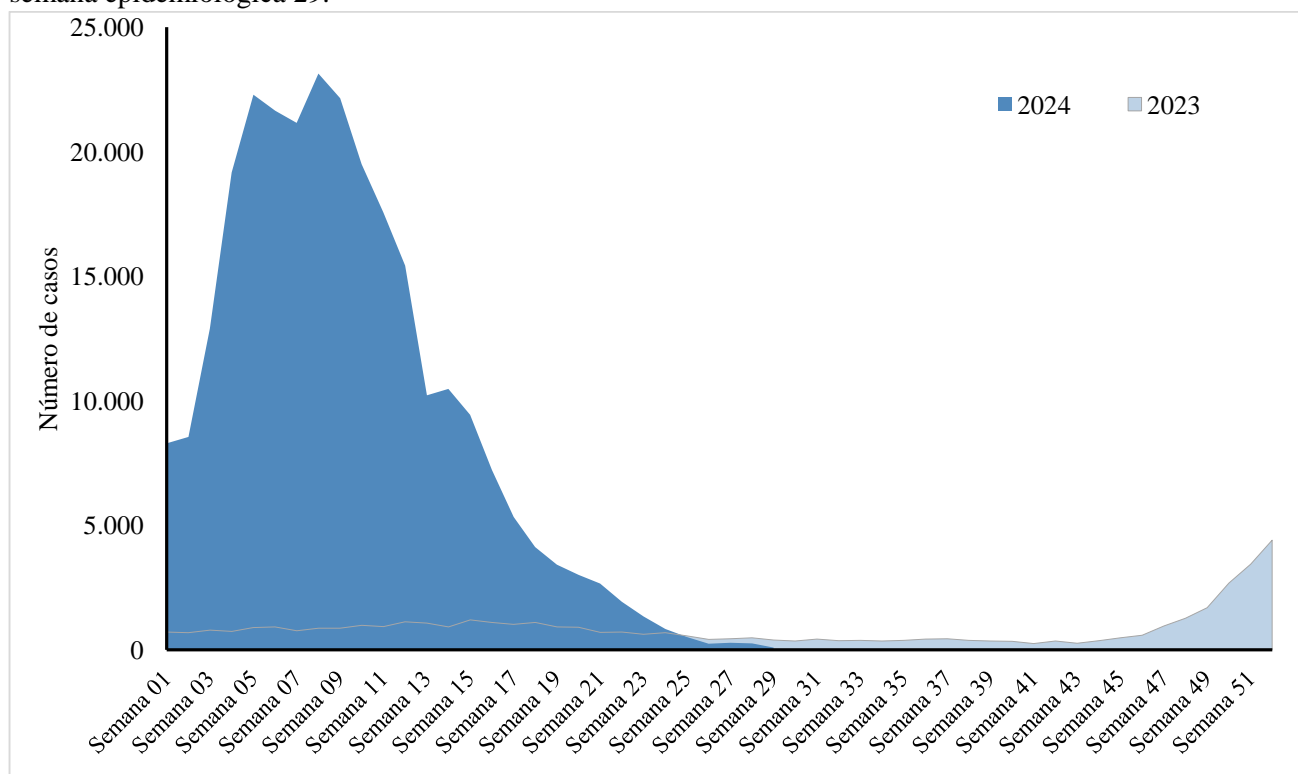
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 29.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	31.755	303.040	854,3	1.871	7.104	279,7	310.144
Prováveis	23.523	273.060	1060,8	1.319	6.182	368,7	279.242

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/07 às 12:01hs, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 29 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparados com o mesmo período do ano passado.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 29.



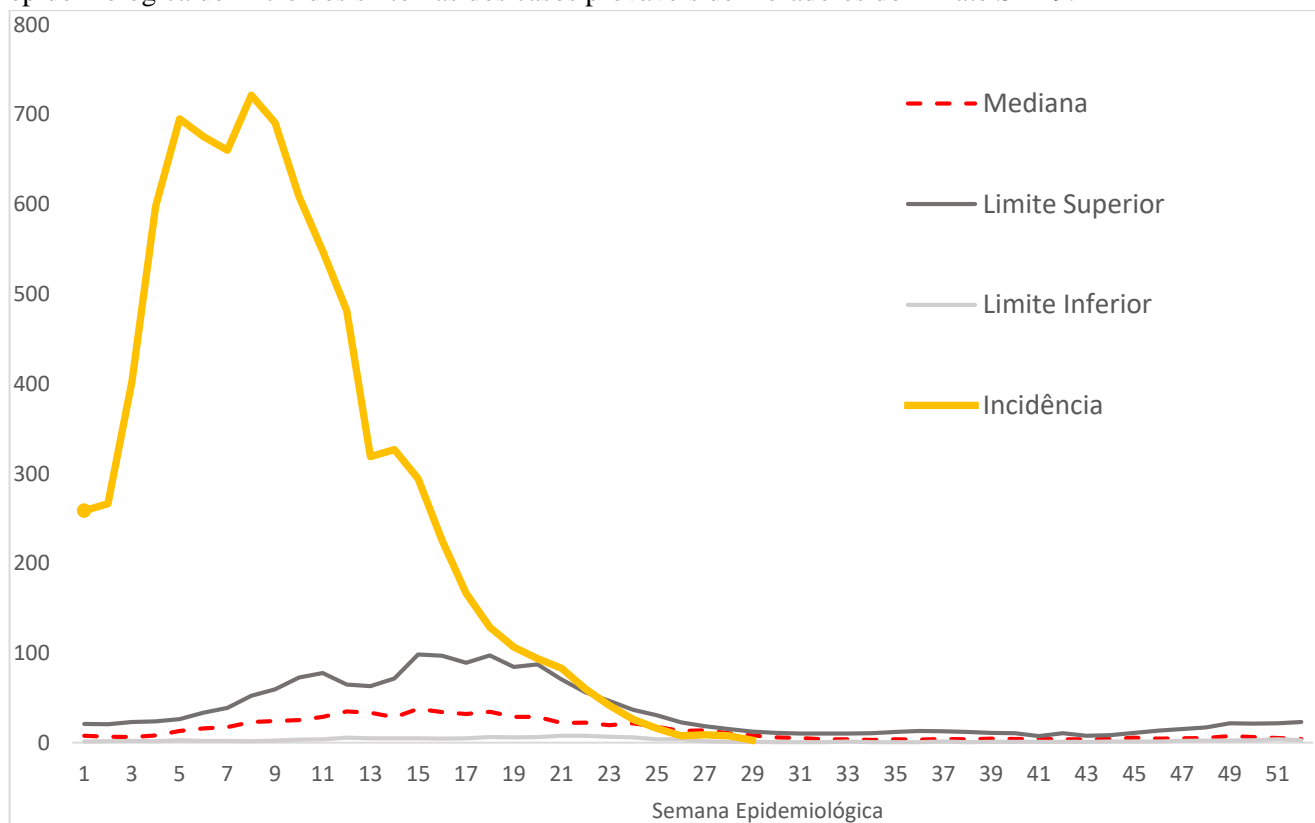
Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/07 às 12:01hs, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

No dia 25/01/2024 foi declarada situação de emergência no âmbito da saúde pública no Distrito Federal, em razão do risco de epidemia de dengue e outras arboviroses no Distrito Federal (Decreto nº 45.448 DODF).

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico da semana 28 de 2023 até a SE 23 de 2024, quando observa-se a incidência menor que o limite superior do diagrama de controle. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 29.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/07 às 12:01hs, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 8.975,1 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de 20 a 29 anos com incidência de 9.740,1 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 9.424,7 casos por 100 mil habitantes e 9.182,4 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 29.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Em Branco	3	0,0	0,1
Ignorado	117	0,0	3,7
Masculino	123671	45,3	8025,8
Feminino	149269	54,7	8975,1
Fx Etaria (13)	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	2220	0,8	5237,3
1 a 4 anos	7453	2,7	4580,8
5 a 9 anos	14625	5,4	7432,0
10 a 14 anos	16732	6,1	8678,2
15 a 19 anos	21244	7,8	9424,7
20 a 29 anos	50441	18,5	9740,1
30 a 39 anos	43137	15,8	8128,6
40 a 49 anos	45162	16,5	8546,0
50 a 59 anos	34961	12,8	9182,4
60 a 69 anos	21466	7,9	8733,8
70 a 79 anos	11075	4,1	8725,6
80 anos e mais	4520	1,7	8443,7
Não classificados	24	0,0	0,7
Total	273060	100,0	8522,3

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/07 às 12:01hs, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero Flavivírus, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 22/07/2024, 47.477 exames de PCR, sendo 26.019 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 29.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	282	1781	0	0	2063
CENTRO-SUL	71	772	0	0	843
LESTE	461	2353	0	0	2814
NORTE	690	4340	0	0	5030
OESTE	606	7066	0	0	7672
SUDOESTE	419	4332	0	0	4751
SUL	146	823	0	0	969
EM BRANCO	190	1212	0	0	1402
OUTRAS UF	49	426	0	0	475
Total	2914	23105	0	0	26019

Fonte: TRAKCARE. Dados extraídos em 22/07, referente até o dia 22/07/2024.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (55.066 casos), seguida da região Oeste (51.711 casos), região Sul (28.103 casos), região Leste (19.570 casos), região Centro-Sul (19.252 casos), região Norte (18.479 casos) e região Central (12.570 casos) até a SE 29.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (32.623), seguida das RA Samambaia (20.672 casos prováveis), Santa Maria (16.352 casos), Taguatinga (14.213 casos prováveis) e Gama (11.751 casos prováveis) até a SE 29. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,01% (n= 95.611) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 29.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
01 CENTRAL	1191	12570	955,4
.Cruzeiro	94	1394	1383,0
.Lago Norte	92	1831	1890,2
.Lago Sul	94	899	856,4
.Plano Piloto	789	6699	749,0
.Sudoeste/Octogonal	78	609	680,8
.Varjão	44	1138	2486,4
02 CENTRO SUL	822	19252	2242,1
.Candangolândia	44	1004	2181,8
.Guará	399	6725	1585,5
.Núcleo Bandeirante	76	803	956,6
.Park Way	15	271	1706,7
.Riacho Fundo	96	2901	2921,9
.Riacho Fundo II	79	2945	3627,8
.SCIA (Estrutural)	111	4544	3993,7
.Sia	2	59	2850,0
03 LESTE	1516	19570	1190,9
.Itapoã	293	4817	1544,0
.Jardim Botânico	122	1221	900,8
.Paranoá	606	4492	641,3
.Sao Sebastião	495	9040	1726,3
04 NORTE	1814	18479	918,7
.Arapoanga	295	3223	992,5
.Fercal	10	578	5680,0
.Planaltina	1025	6633	547,1
.Sobradinho	292	4922	1585,6
.Sobradinho II	192	3123	1526,6
05 OESTE	4721	51711	995,3
.Brazlândia	1764	9282	426,2
.Ceilândia	2210	32623	1376,2
.Sol Nascente/Pôr do Sol	747	9806	1212,7
06 SUDOESTE	3581	55066	1437,7
.Água Quente	9	229	2444,4
.Águas Claras	186	2184	1074,2
.Arniqueira	113	2168	1818,6
.Recanto das Emas	857	10084	1076,7
.Samambaia	1297	20672	1493,8
.Taguatinga	839	14213	1594,0
.Vicente Pires	280	5516	1870,0
07 SUL	1195	28103	2251,7
.Gama	559	11751	2002,1
.Santa Maria	636	16352	2471,1
08 Em Branco	8641	67880	685,6
09 Ignorado DF	42	429	921,4
Total	23.523	273.060	1.061

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/07 às 12:01hs, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Sul apresentou a maior taxa até a SE 29, com 10.076,34 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 13.999,16 casos por 100 mil habitantes, Varjão com 12.354,79 casos por 100 mil habitantes e Santa Maria com 12.333,50 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 29.

Região de Saúde	Incidência Mensal							Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	
CENTRAL	729,34	766,65	650,35	521,20	288,83	75,84	13,57	3.045,78
Cruzeiro	1652,05	1563,73	732,79	363,12	209,37	29,44	9,81	4.560,32
Lago Norte	650,51	913,81	1272,62	1337,15	428,51	90,35	33,56	4.726,50
Lago Sul	751,39	493,30	663,18	607,64	336,49	75,14	9,80	2.936,95
Plano Piloto	686,86	706,38	584,79	440,01	231,39	62,22	12,61	2.724,26
Sudoeste/Octogonal	247,95	256,62	225,41	215,01	83,23	24,28	3,47	1.055,97
Varjão	2073,61	3213,55	2127,89	1411,36	2627,29	857,67	43,43	12.354,79
CENTRO-SUL	1140,03	1893,10	1386,86	465,85	216,35	38,78	7,49	5.148,46
Candangolândia	1663,57	2770,56	1280,15	278,29	179,34	30,92	6,18	6.209,03
Guará	1032,60	1506,53	1300,56	480,13	252,12	50,29	10,33	4.632,56
NúcleoBandeirante	402,95	1200,70	968,70	431,44	227,93	24,42	12,21	3.268,35
ParkWay	145,36	323,95	240,88	265,80	124,60	24,92	0,00	1.125,51
RiachoFundo	1413,10	2174,01	1604,42	723,94	341,32	41,31	8,70	6.306,80
RiachoFundoII	644,04	1456,66	1165,59	453,07	134,34	23,71	1,32	3.878,73
SCIA(Estrutural)	3060,34	4964,16	2935,79	371,10	167,76	40,67	10,17	11.550,00
Sia	670,39	446,93	633,15	260,71	111,73	74,49	0,00	2.197,39
LESTE	1020,72	1571,44	1523,79	892,92	374,43	81,28	20,18	5484,76
Itapoã	840,44	1695,21	1509,92	742,28	418,01	83,82	23,16	5.312,85
Jardim Botânico	537,97	380,59	356,51	451,25	194,31	28,91	11,24	1.960,78
Paranoá	723,58	1133,12	1719,31	1366,03	749,74	147,86	37,95	5.877,58
Sao Sebastião	1563,05	2328,10	1986,77	932,18	206,37	65,13	11,77	7.093,37
NORTE	659,90	1171,10	1365,47	798,77	273,98	48,24	9,84	4.327,30
Arapoanga	858,75	2103,05	2247,15	833,43	208,36	15,58	9,74	6.276,04
Fercal	882,63	1586,63	1828,31	1439,53	273,20	52,54	10,51	6.073,34
Planaltina	559,98	1033,05	1399,64	770,51	257,65	30,60	7,96	4.059,39
Sobradinho	1254,29	1653,39	1833,71	1250,31	422,96	94,14	17,24	6.526,03
Sobradinho II	539,96	1043,67	1041,17	804,94	371,22	89,99	12,50	3.903,46
OESTE	2975,37	3739,31	2078,25	766,25	249,47	95,95	18,61	9.923,20
Brazlândia	4130,97	4971,04	3203,43	1300,07	262,43	96,53	34,69	13.999,16
Ceilândia	2789,03	3452,12	1834,10	707,15	257,04	97,37	17,68	9.154,48
Sol Nascente / Por do Sol	2871,60	3949,33	2204,23	620,64	213,31	90,40	11,17	9.960,69

SUDOESTE	1562,24	2039,81	1473,13	709,72	348,73	103,98	13,40	6.251,01
Água Quente	332,53	541,33	657,34	208,80	23,20	7,73	0,00	1.770,94
Águas Claras	499,35	480,02	282,91	259,72	131,41	27,83	6,96	1.688,19
Arniqueira	774,59	988,13	1096,99	542,22	933,70	198,88	4,19	4.538,70
Recanto das Emas	1610,26	2508,54	2345,63	942,02	154,62	36,20	8,30	7.605,57
Samambaia	1731,25	2711,23	1999,04	859,30	414,90	177,76	26,05	7.919,55
Taguatinga	2053,90	2192,81	1137,15	657,01	425,97	104,64	9,26	6.580,73
Vicente Pires	1985,08	2051,54	1498,97	884,86	301,52	56,61	9,85	6.788,42
SUL	1689,13	3539,25	3002,50	1346,71	382,21	96,45	20,08	10.076,34
Gama	1345,69	2661,31	2351,71	1180,98	382,04	96,36	12,99	8.031,08
Santa Maria	2068,15	4508,15	3720,72	1529,62	382,40	96,54	27,91	12.333,50
Em Branco	397,68	737,91	604,26	269,50	90,51	18,88	3,65	2.122,39
DF	1886,76	2869,04	2209,10	1035,56	402,21	101,31	18,32	8522,29

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/07 às 12:01hs, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 26 a 29 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 26 a 29 de 2024.

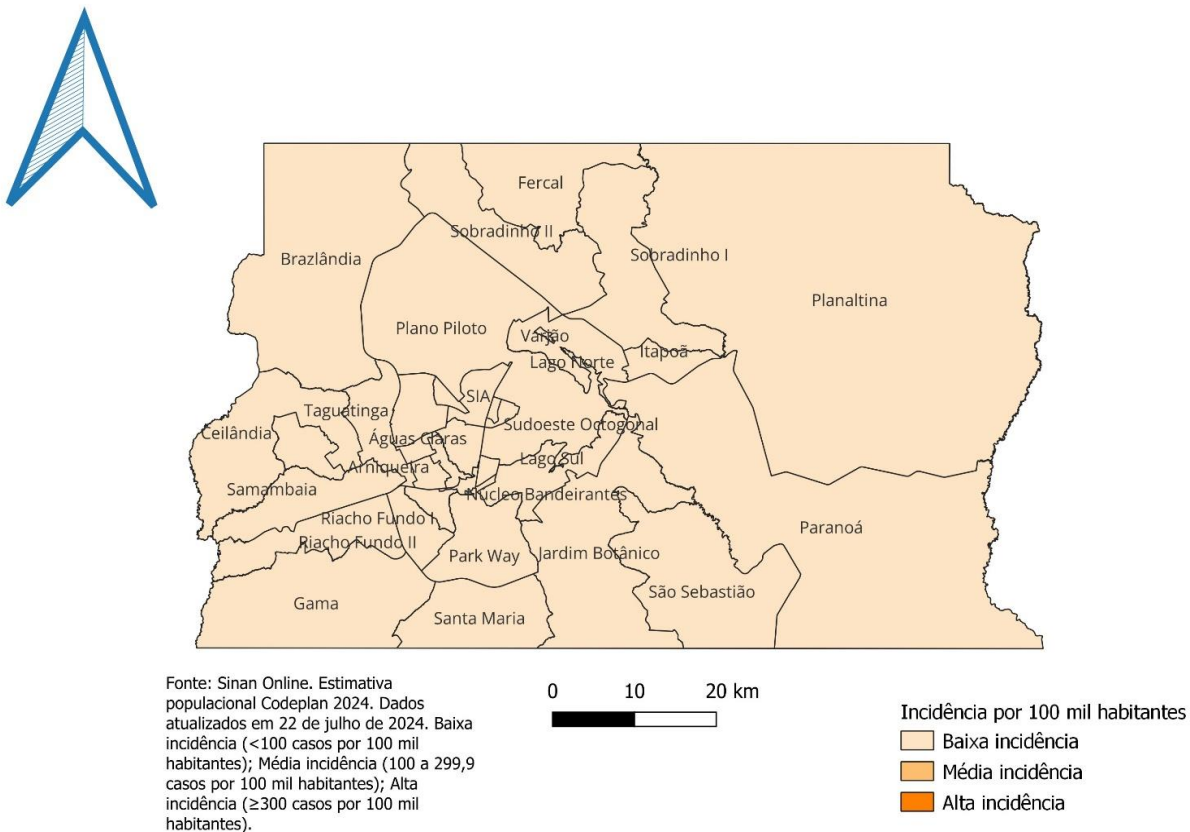


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024, SE 26 a 29 (23/06/2024 a 20/07/2024).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Brazlândia	51,28	Baixa
Paranoá	49,72	Baixa
Lago Norte	43,88	Baixa
Varjão	43,43	Baixa
Itapoã	39,71	Baixa
Santa Maria	38,47	Baixa
Samambaia	37,93	Baixa
Ceilândia	26,94	Baixa
Sobradinho	26,52	Baixa
Gama	24,60	Baixa
São Sebastião	21,97	Baixa
Fercal	21,02	Baixa
Sobradinho II	18,75	Baixa
Plano Piloto	17,89	Baixa
Lago Sul	16,33	Baixa
Guará	15,84	Baixa
Arapoanga	15,58	Baixa
Vicente Pires	14,77	Baixa
Arniqueiras	14,65	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	13,21	Baixa
Taguatinga	12,50	Baixa
Núcleo Bandeirante	12,21	Baixa
Recanto das Emas	11,31	Baixa
Jardim Botânico	11,24	Baixa
Riacho Fundo I	10,87	Baixa
Planaltina	10,40	Baixa
Estrutural	10,17	Baixa
Cruzeiro	9,81	Média
Águas Claras	9,28	Baixa
Candangolândia	6,18	Baixa
Sudoeste Octogonal	5,20	Baixa
Park Way	4,15	Baixa
Riacho Fundo II	2,63	Baixa
SIA	0,00	Silencioso
Água Quente	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/07 às 12:01hs, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 29 de 2024, foram notificados 11.634 casos de dengue com sinais de alarme (4,26% do total de casos prováveis) em residentes do DF, um acréscimo de 4.374,61% em relação ao mesmo período de 2023 e 495 casos graves em residentes no DF, um aumento de 6.971,43% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 22/07/2024 foram confirmados no SINAN 420 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há 8 óbitos suspeitos de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 29.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	45	0	0	773	37	41
CENTRO-SUL	26	1	0	878	54	48
LESTE	12	1	0	858	49	40
NORTE	36	0	0	1085	46	37
OESTE	40	1	1	3062	88	86
SUDOESTE	41	2	1	2328	148	121
SUL	7	1	1	694	57	47
Em Branco	52	1	0	1935	16	0
DF	260	7	2	11634	495	420

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/07 às 12:01hs, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 29.

Sexo	Frequência	%
Masculino	198	47,1
Feminino	222	52,9
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	4	1,0
1 a 4 anos	1	0,2
5 a 9 anos	5	1,2
10 a 14 anos	2	0,5
15 a 19 anos	3	0,7
20 a 29 anos	18	4,3
30 a 39 anos	21	5,0
40 a 49 anos	42	10,0
50 a 59 anos	53	12,6
60 a 69 anos	65	15,5
70 a 79 anos	96	22,9
80 anos e mais	110	26,2
Local de residência	n	%
Águas Claras	4	1,0
Arapoanga	3	0,7
Arniqueira	3	0,7
Brazlândia	12	2,9
Candangolândia	1	0,2
Ceilândia	62	14,8
Cruzeiro	6	1,4
Estrutural	9	2,1
Gama	28	6,7
Guará	19	4,5
Itapoã	9	2,1
Jardim Botânico	6	1,4
Lago Norte	13	3,1
Lago Sul	3	0,7
Núcleo Bandeirante	4	1,0
Paranoá	3	0,7
Park Way	1	0,2
Planaltina	23	5,5
Plano Piloto	17	4,0
Recanto Das Emas	22	5,2
Riacho Fundo I	5	1,2
Riacho Fundo II	9	2,1
Samambaia	52	12,4
Santa Maria	19	4,5
São Sebastião	22	5,2
Sobradinho	9	2,1
Sobradinho II	2	0,5
Sol Nascente/Por do Sol	12	2,9
Sudoeste/Octogonal	1	0,2
Taguatinga	28	6,7
Varjão	1	0,2
Vicente Pires	12	2,9
Total	420	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/07 às 12:01hs, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de sintomas. DF, 2024, até a SE 29.

Semana Epidemiológica	Número de óbitos
SE 01	10
SE 02	11
SE 03	14
SE 04	29
SE 05	30
SE 06	44
SE 07	32
SE 08	38
SE 09	39
SE 10	39
SE 11	31
SE 12	25
SE 13	9
SE 14	15
SE 15	15
SE 16	7
SE 17	9
SE 18	7
SE 19	3
SE 20	3
SE 21	5
SE 22	4
SE 23	0
SE 24	1
SE 25	0
SE 26	0
SE 27	0
SE 28	0
SE 29	0
Total	420

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/07 às 12:01hs, sujeitos a alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Adriana Franco Gomes Vieira – Gerente

Elaboração:

Marília Graber França - técnica em vigilância epidemiológica

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdtdivep@saude.df.gov.br